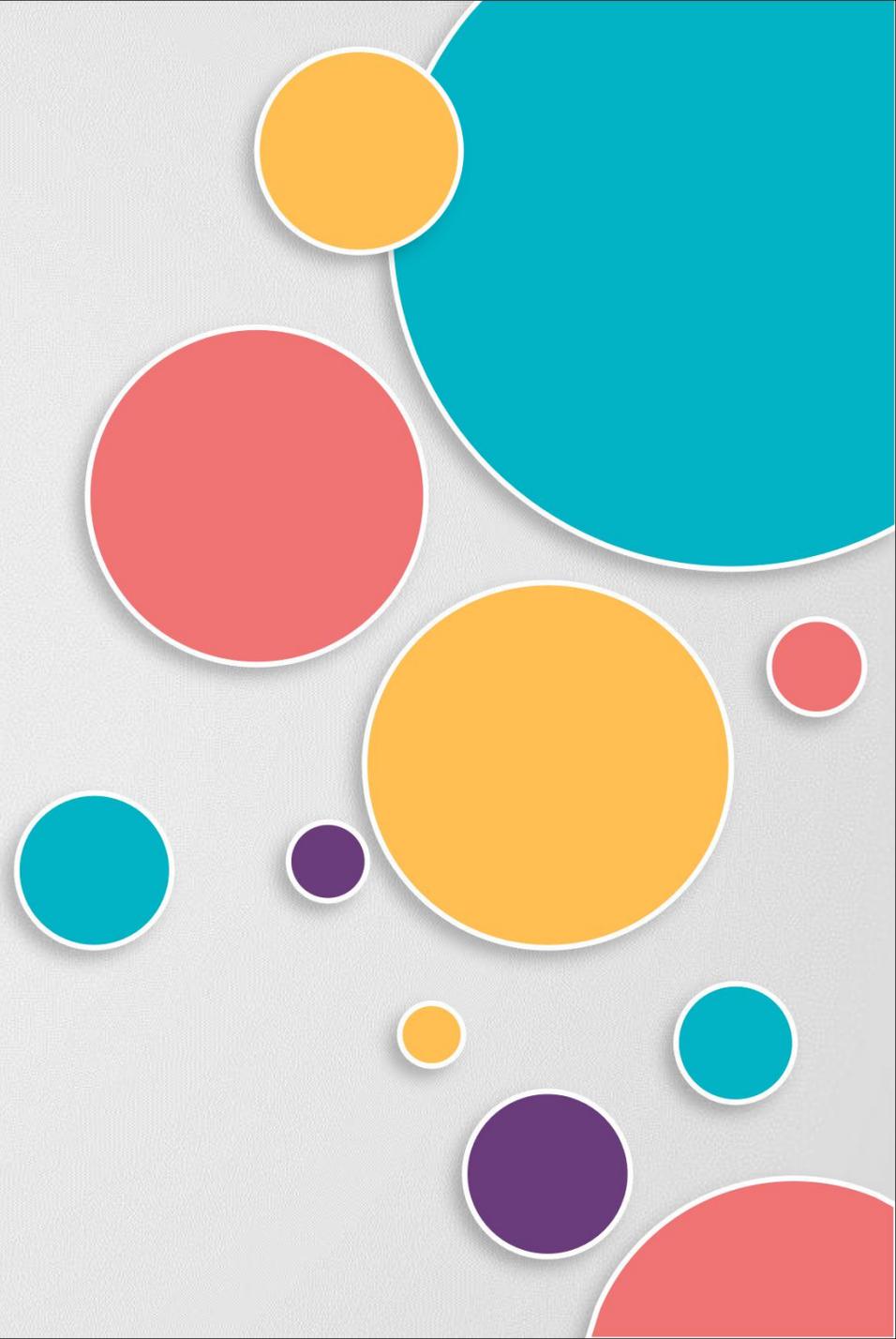
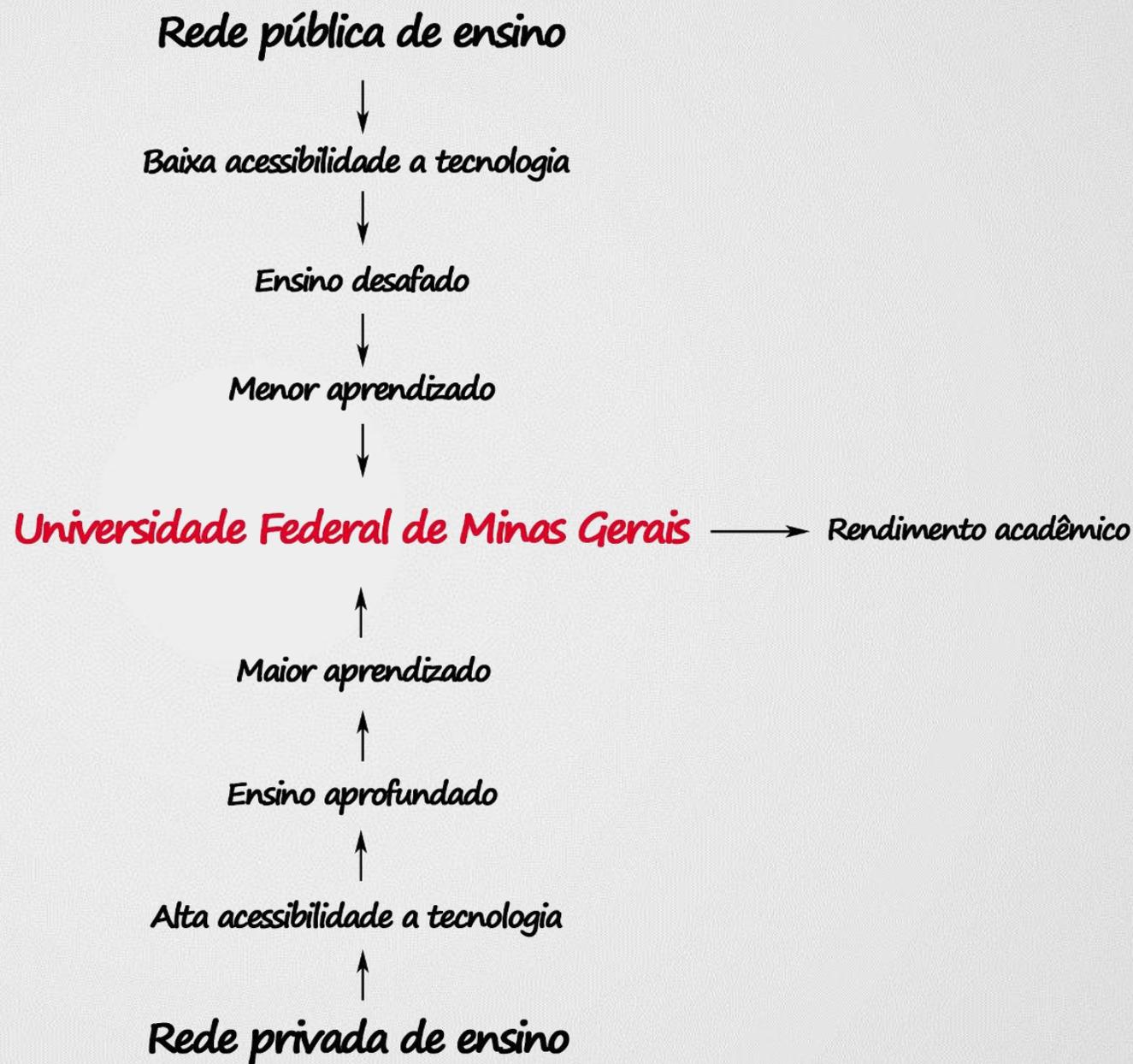
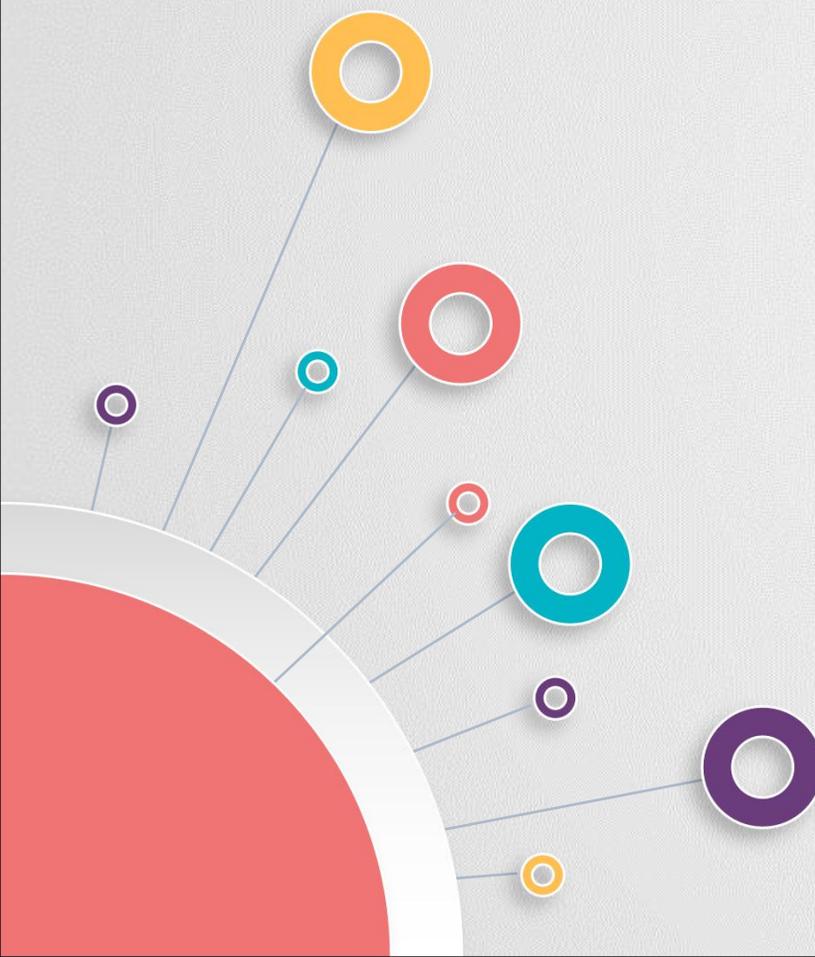


ANÁLISE DA PROSSECUÇÃO DAS DISPARIDADES ENTRE O PÚBLICO E PRIVADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESEMPENHO NO ENSINO SUPERIOR

Autores: Caique Izidoro, Daniela Ferreira, Gian Henrique, Igor Vieira, Pablo Augusto



ESQUEMA DE IDEIAS



DISPARIDADES

- Quando comparamos as redes públicas e privadas de ensino, a educação básica se mostra, no Brasil, como um berço de desigualdades educacionais.
- Essa diferenciação tem como fundamento um ensino mais aprofundado, melhor infraestrutura e maior acesso a tecnologia e informação oferecidos pelas instituições de ensino da rede privada.
- A indisponibilidade de recursos nas instituições de ensino, quando analisada qualitativamente, expõe as escolas públicas como maiores prejudicadas.

- O capital cultural é uma metáfora criada por Bourdieu para mostrar a cultura utilizada como meio de dominação pelas classes mais altas, que assim acentuam as diferenças.
- Por fatores econômicos, classes sociais mais altas estão majoritariamente em escolas privadas, bem como dispõem deste capital mais do que as outras classes. (BOURDIEU, 1989)

OBJETIVO

- O almejo do artigo foi de analisar se a discrepância de rendimento entre alunos do ensino básico se estende para os cursos de ensino superior da Universidade Federal de Minas Gerais.
- A proposta seria analisar disciplinas avaliadas como difíceis pelo relatório anual da UFMG.
- Contudo, não obtivemos dados satisfatórios para a análise dos resultados.

METODOLOGIA

- O artigo foi escrito baseando-se em métodos quanti-qualitativos e conceitual-analítico.
- O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica.
- Nos deparamos com grande dificuldade para a obtenção dos dados necessários para a conclusão da análise da prossecução das disparidades no ensino superior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Não foi possível a aprovação da coleta dos dados com a universidade.
- Observando o inciso II do artigo 5º da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), os dados aos que seriam necessários para a coleta dos dados, não podem ser disponibilizados a terceiros sem o consentimento de seu titular.
- Contudo, optamos por manter o tema, com o intuito de fomentar a discussão e uma posterior pesquisa sobre as disparidades que propomos

CONCLUSÃO

- Observamos que a qualidade da educação entre escolas públicas e privadas são, de fato, díspares.
- Devido à ausência de dados sobre o tipo de rede de ensino cursada pelos alunos na matéria avaliada como difícil pelo relatório anual da UFMG: Cálculo Diferencial e Integral, não é possível realizar conclusões acerca da prossecução da disparidade proposta.
- A pesquisa demonstra a problematização de um tema pertinente para análise em futuras pesquisas

REFERÊNCIAS

O PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO.

Educação em números. Disponível em: <https://www.observatoriodopne.org.br/indicadores-de-contexto/#390>. Acesso em: 27 jul. 2021.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. São Paulo: Papirus, 2003.

INEP. Resultados. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ce-nso-escolar/resultados/>. Acesso em: 27 jul. 2021.

SAMPAIO, Breno; GUIMARÃES, Juliana.

Diferenças de eficiência entre ensino público e privado no Brasil. Economia Aplicada, mar. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecoa/a/5qKVPhTPX3t7R57487t5YsP/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2021. Análise da retenção das atividades acadêmicas curriculares ofertadas e da evasão dos cursos sediados na Unidade Acadêmica. <https://www.ufmg.br/prograd/arquivos/relatorios/2021/lcex.pdf>. Acesso em 27 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2021. Avaliação do desempenho acadêmico e indicadores de evasão dos estudantes de graduação: Estatística. https://www.ufmg.br/prograd/arquivos/gradPresencial2021/Estatistica_Bacharelado.pdf. Acesso em 27 jul. 2021.

BOURDIEU, Pierre. La noblesse d'État: Grands corps et grandes écoles. Paris: Editions de Minuit, 1989.

